



207 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: A AÇÃO DE UMA PEDAGOGA NO PROJETO RECREIO NAS FÉRIAS - Sheila Agda Ribeiro da Silva (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília), Rosane Michelli de Castro (Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Marília) - sagda_ped@marilia.unesp.br, rosanemichelli@marilia

Introdução: O Projeto Educacional Recreio nas Férias é realizado nas escolas municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental do município de Osasco/SP. O projeto vem se realizando há cinco anos e tem desmistificado o espaço escolar como espaço somente de aprendizagem dentro da sala de aula, demonstrando que é possível se divertir e aprender brincando nas dependências da escola. **Objetivos:** O Recreio nas Férias tem por objetivo levar diversão por meio da educação para crianças sócio-economicamente desfavorecidas das periferias do município de Osasco/SP. **Métodos:** A metodologia consiste em uma atuação direta de supervisores e agentes recreativos no período de uma semana nas férias de janeiro e julho nas escolas do município, possibilitando que crianças de 4 a 10 anos permaneçam na escola das 9h00 às 17h00, participando de oficinas de artes, cinema, contos, brinquedos, dança, jogos de pátio e quadra, reciclagem, teatro, dentre outras. Ainda, são oferecidos às crianças o café da manhã, o almoço e o lanche da tarde na escola. Salientando que, além de tudo isso, as crianças têm o direito de irem a dois passeios promovidos pelo Projeto a lugares onde, devido às suas condições econômicas, não teriam como ir com suas famílias. **Resultados:** As atuações mostraram que toda criança tem o direito de brincar, pois brincar é fundamental para os seus desenvolvimentos físicos, psíquicos, morais, intelectuais, emocionais e sociais, e, muitas crianças em tenra idade por serem solicitadas ao trabalho, perdem a oportunidade de se relacionarem com outras crianças e de se socializarem. Somos nós educadores que podemos escolher entre proporcionar ou não momentos para que as crianças usufruam os benefícios do recrear em grupo. Por si só, a recreação não garante um ambiente sócio moral que promova o desenvolvimento infantil de forma eficaz. O professor deve influenciar a qualidade das interações das crianças de várias maneiras, inclusive oferecendo atividades que crie a necessidade e o desejo de interagir pelas crianças e o apoio ativo à cooperação e negociação entre os alunos e professores, possibilitando assim que as crianças que participam deste projeto aprendam a trabalhar em grupo, lidar com suas frustrações, perceber a escola como espaço de ludicidade e ter uma convivência melhor com seus familiares, colegas de escola e professores.